

CONCURSO PÚBLICO

CÓDIGO S14	PROVA V	ATENÇÃO VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
MANHÃ		



**GOVERNO DO
ESTADO DE GOIÁS**
Desenvolvimento com Responsabilidade

SEMARH

**Secretaria do Meio Ambiente
e dos Recursos Hídricos**

CARGO: ANALISTA AMBIENTAL
ESPECIALIDADE: AGRÔNOMO

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“A solução dos nossos problemas está dentro de nós.”

Autor desconhecido

A T E N Ç Ã O

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e discursiva.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo, prova e opção de língua estrangeira. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 4:15 horas, incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Discursiva**.
4. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
5. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
6. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
7. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
8. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
9. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**, no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Discursiva**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
10. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**.
12. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**. Não esqueça seus pertences.
13. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

BOA PROVA

Realização:

CONHECIMENTOS GERAIS

- Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 1

Tecnologite

A ERA DIGITAL criou novas necessidades, novas oportunidades e até novas neuroses. Uma delas é a dificuldade de nos “desligarmos” do trabalho, em função da conexão direta e imediata via telefone celular e internet. Estamos sempre on-line, localizáveis e identificáveis. Os consumidores também mudaram. Quem de nós não fica encantado e atraído por uma nova tecnologia, que nos promete acesso a som, dados e imagem com mais qualidade, velocidade, instantaneidade e miniaturização?

Assim como nos anos 70 e 80 do século passado todos tínhamos um pouco de treinador de futebol e de especialista no combate à inflação, hoje nos mantemos informados sobre os avanços da tecnologia e nos julgamos competentes para acompanhar as ondas que vêm, cada vez em menor intervalo. Mas não somos capazes de saber de que tecnologia necessitamos e, acima de tudo, o que fazer com ela, quando chega. Além disso, é muito difícil determinar quando é o momento de ter um novo equipamento ou sistema, pois sair correndo para comprar não é uma boa decisão.

Logo que um novo sistema operacional de computador é lançado, por exemplo, ainda não há muitos softwares aplicativos preparados para trabalhar sob ele, e os defeitos se sucedem. Ou seja, pagamos caro para ter a novidade e ajudamos a fabricante a aperfeiçoá-la, sem nem um “muito obrigado!”.

Um bom exemplo são os tocadores de música no formato MP3, que caracteriza a compressão de áudio. Foram seguidos pelo MP4 (compressão de vídeo); MP5 (o MP4 com câmara digital e, às vezes, filmadora); MP6 (com acesso à internet), e por aí vai. Digam-me, caros leitores e leitoras: se o objetivo do MP3 era carregar e tocar centenas ou milhares de músicas, para que pagar mais caro e trocar de aparelho para fotografar, se já temos câmeras digitais? Muitos de nós, a propósito, temos a câmera, o celular que também fotografa, a webcam idem, e ainda o MP4.

O velho videocassete foi aposentado pelo tocador de DVD, que, aos poucos, cede seu lugar para o blu-ray, que armazena e reproduz discos de alta definição. Em termos de telefone celular, então, há mais dúvidas do que certezas. Mal você adere ao celular 3G, com acesso à internet e outras facilidades, e já se começa a discutir o 4G, que promete total integração entre redes de cabo e sem fio. Como estar atualizado sem pagar mais caro por isso? E sem correr o risco de apostar em uma tecnologia que não terá sucesso? Não há fórmula pronta para isso, mas sugiro aos consumidores que moderem seu apetite por novidades, quando os aparelhos que têm em casa estiverem funcionando bem e facilitando suas vidas. O DVD ainda serve para divertir a família? Então, vamos esperar que as locadoras e lojas tenham mais filmes blu-ray antes de trocar de equipamento. Olho vivo também nos preços e na qualidade dos serviços, inclusive de assistência técnica. O novo pelo novo nem sempre é bom. Cuidado com a “tecnologite”, a doença da ansia pela mais nova tecnologia.

(Maria Inês Dolci – *Folha de S. Paulo*, 6/03/2010)

1. Pela leitura do texto, NÃO se pode dizer que:

- A) a autora posiciona-se de forma totalmente contrária aos avanços tecnológicos, colocando-os como os grandes vilões da modernidade.
- B) há um posicionamento desfavorável à dependência das novidades tecnológicas, pelo fato de que ela tem provocado alterações comportamentais.
- C) atualmente, é comum as pessoas tomarem para si uma competência que não possuem ao avaliar os lançamentos como imprescindíveis dada a velocidade com que ocorrem.
- D) há uma advertência de que a ansia por estar em sintonia com todas as novidades tecnológicas provoca um consumo inconsciente, ao ponto de se comprar o que não é preciso.
- E) as pessoas de maneira geral não são capazes de identificar o tipo de tecnologia necessária, bem como de não saberem dominá-la em suas especificidades recentes.

2. Assinale a alternativa em que a mudança de posição dos termos grifados NÃO altera nem as relações de sentido empreendidas no contexto das frases, nem a classe de palavras.

- A) Ele é um homem grande./ Ele é um grande homem.
- B) Conheci um brasileiro jornalista. Conheci um jornalista brasileiro.
- C) Precisa-se muito de amor. Precisa-se de muito amor.
- D) A era digital criou novas necessidades./ A era digital criou necessidades novas.
- E) O velho funcionário foi aposentado./O funcionário velho foi aposentado.

3. Pode-se identificar o uso conotativo da linguagem em:

- A) “Um bom exemplo são os tocadores de música no formato MP3, que caracteriza a compressão de áudio.”
- B) “Quem de nós não fica encantado e atraído por uma nova tecnologia (...)?”
- C) “O velho videocassete foi aposentado pelo tocador de DVD(...)”
- D) “Em termos de telefone celular, então, há mais dúvidas do que certezas.”
- E) “(...) para que pagar mais caro e trocar de aparelho para fotografar, se já temos câmeras digitais?”

4. O elemento coesivo assinalado a seguir “Quem de nós não fica encantado e atraído por uma nova tecnologia, **que** nos promete acesso a som, dados e imagem com mais qualidade, velocidade, instantaneidade e miniaturização?” pode ser classificado como:

- A) conjunção subordinativa integrante.
- B) pronome relativo.
- C) conjunção coordenativa.
- D) conjunção subordinativa adverbial.
- E) pronome interrogativo.

5. As conjunções grifadas em “Não há fórmula pronta para isso, mas sugiro aos consumidores que moderem seu apetite por novidades, quando os aparelhos que têm em casa estiverem funcionando bem e facilitando suas vidas.” introduzem, respectivamente, em relação às orações imediatamente anteriores, orações:

- A) coordenada sindética adversativa; subordinada substantiva subjetiva; subordinada adverbial temporal.
- B) coordenada assindética; subordinada substantiva completiva nominal; subordinada adverbial causal.
- C) coordenada sindética adversativa; subordinada substantiva objetiva direta; subordinada adverbial temporal.
- D) coordenada sindética aditiva; subordinada substantiva apositiva; subordinada adverbial condicional.
- E) coordenada assindética; subordinada substantiva objetiva direta; subordinada adverbial concessiva.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 2

O que Watson disse

A primeira conversa telefônica foi entre Alexander Graham Bell e seu assistente Thomas Watson. Em Filadélfia. 1876. Bell fazia uma demonstração do telefone recém-inventado para diversos convidados, inclusive Dom Pedro II, imperador do Brasil. Watson estava numa sala ao lado. Bell o chamou:

– Watson, venha cá.

Nada aconteceu. Bell falou mais alto:

– Watson, venha cá imediatamente!

Silêncio. Bell gritou:

– Watson, eu preciso de você!

Nada. E então Bell disse aos convidados, sorrindo, “Agora vamos tentar com a minha invenção”, pegou o telefone, discou 1 e, quando atenderam do outro lado, falou com sua voz normal:

– Sr. Watson, venha até aqui. Eu preciso do senhor.

Esta é uma versão algo fantasiosa do que aconteceu. Mas o que realmente ninguém ficou sabendo, pois ninguém ouviu, foi como Watson atendeu o primeiro telefonema na outra sala.

Ele pode ter sido apenas solícito:

– Sim senhor.

Pode ter sido distraído:

– Quem está falando, por favor?

Pode ter sido brincalhão:

– Desculpe, o sr. Watson está em reunião.

Ou pode ter sido vidente e filosófico e dito:

– Já vou, Mr. Bell. Mas o senhor tem consciência do que acaba de inventar? Já se deu conta do que começou? Está certo, isto vai facilitar a comunicação entre as pessoas. Vai ser ótimo para chamar a ambulância ou os bombeiros, marcar encontros, avisar que vai-se chegar tarde, avisar que a tia Djalmira morreu, namorar, ligar para o açougueiro e fazer “muuuu”, pedir pizza, tudo isto. Mas o senhor também acaba de inventar o despertador, a ligação no meio da noite que quase mata do coração, o engano, a pesquisa telefônica... E o celular, Mr. Bell. O senhor não sabe, mas acaba de inventar o celular. Vai demorar um pouco, mas um dia esta sua caixa vai caber na palma da mão e vai ter câmera fotográfica, calculadora, TV, raio X, bote salva-vidas inflável, e vai acabar com a vida privada como nós a conhecemos, Mr. Bell. As pessoas vão andar na rua espalhando suas intimidades e não

teremos como nos proteger. Ficaremos sabendo de tudo sobre todos, inclusive os detalhes da doença da tia Djalmira, e...

– Sr. Watson...

– Já estou indo, já estou indo.

(Luis Fernando Veríssimo – O Globo, 18/01/2009)

6. O texto 2 relaciona-se com o texto 1, do ponto de vista temático, porque:

- A) criticam as inovações tecnológicas, responsabilizando-as pelo consumo desenfreado e desnecessário.
- B) listam as inúmeras inovações da humanidade, sem contudo referirem-se aos problemas decorrentes destas inovações.
- C) os autores demonstram apatia e resistência às inovações no campo da tecnologia, enfatizando suas posturas retrógradas e tecnofóbicas.
- D) ambos relativizam a extrema importância conferida às novas tecnologias, afirmando que elas devem ser assimiladas cautelosamente, da mesma forma que trazem benefícios, também alteram padrões comportamentais.
- E) ambos acreditam na manutenção da sociedade tal qual ela era em séculos passados, já que novas descobertas sempre ocasionarão inúmeros problemas.

7. Apenas uma alternativa abaixo contém ERRO de acentuação gráfica, segundo o Novo Acordo Ortográfico. Assinale-a.

- A) O médico recebeu o título de herói.
- B) Os médicos não veem problemas na realização da cirurgia.
- C) Acreditava-se que a coragem do pai resultou num ato heróico.
- D) A assembleia decidiu pela greve por tempo indeterminado.
- E) A feiura era tanta que o desencorajou.

8. No texto 2, o termo grifado em: “Watson estava numa sala ao lado” exerce a função sintática de:

- A) adjunto adnominal.
- B) objeto direto.
- C) predicativo.
- D) complemento nominal.
- E) adjunto adverbial.

9. A oração grifada no período “Vai ser ótimo para chamar a ambulância ou os bombeiros, marcar encontros(...)” expressa ideia de:

- A) condição.
- B) conformidade.
- C) consequência.
- D) finalidade.
- E) causa.

10. Assinale a alternativa que apresenta ERRO quanto à concordância verbal.

- A) Nunca ocorreram tantas tempestades com raios quanto agora.
- B) Os Estados Unidos sempre é alvo de críticas na mídia global.
- C) Os trinta e cinco por cento de comissão foram para a empresa.
- D) Vivam os povos das Américas, não cansavam de gritar os manifestantes políticos.
- E) Vossa Senhoria se enganou na resposta dada aos empregados.

- Política de Meio Ambiente

11. Na organização dos Poderes, prevista na Constituição Federal de 1988, pode-se afirmar que o Ministério Público da União – MPU – quando atua numa Ação Civil Pública relativa à área ambiental:

- A) está hierarquicamente submetido ao Supremo Tribunal Federal – STF, órgão supremo do Judiciário.
- B) está hierarquicamente submetido ao Superior Tribunal de Justiça – STJ, órgão supremo do Judiciário.
- C) está hierarquicamente submetido à Presidência da República e/ou ao Ministério do Meio Ambiente.
- D) é autônomo, não estando hierarquicamente submetido a nenhum Poder.
- E) é autônomo, constituindo assim expressamente o quarto Poder da República Brasileira.

12. No Direito Administrativo e/ou Ambiental pode-se distinguir atos discricionários e atos vinculados. De que espécies são a Outorga de uso dos recursos hídricos e as Licenças Prévia, de Instalação e de Operação (LP, LI, LO)?

- A) Não existe nenhuma diferença entre eles, são todos atos vinculados.
- B) Não existe nenhuma diferença entre eles, são todos atos discricionários.
- C) Cabe ao Supremo Tribunal Federal – STF – julgar a diferença entre eles.
- D) São respectivamente: discricionário – discricionário – vinculado – vinculado.
- E) São respectivamente: discricionário – vinculado – discricionário – vinculado.

13. A Política Nacional de Recursos Hídricos – PNRH (Lei Federal nº 9.433/97), tem como princípios básicos, dentre outros:

- A) a outorga e a cobrança da água.
- B) a cobrança e o Fundo Nacional de Recursos Hídricos – FUNDRHI.
- C) a cobrança da água e o reconhecimento do seu valor econômico.
- D) o Fundo Nacional de Recursos Hídricos – FUNDRHI e a compensação aos municípios pelo uso dos recursos hídricos.
- E) o reconhecimento do valor econômico da água e dos usos múltiplos da mesma.

14. Segundo a Política Nacional de Recursos Hídricos – PNRH (Lei Federal nº 9.433/97), os rios são de domínio:

- A) exclusivo da União.
- B) da União e dos Estados.
- C) da União, dos Estados e dos municípios.
- D) da União, dos Estados, dos municípios e das pessoas jurídicas desde que tenham obtido a Outorga.
- E) da União, dos Estados, dos Municípios e das pessoas físicas e jurídicas, desde que tenham obtido a Outorga.

15. São instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos – PNRH (Lei Federal nº 9.433/97), dentre outros:

- A) a Outorga, os Estudos de Impactos Ambientais – EIA e a Faixa Marginal de Proteção – FMP.
- B) a Faixa Marginal de Proteção – FMP, a Outorga e o Fundo Nacional de Recursos Hídricos – FUNDRHI.
- C) os Comitês de Recursos Hídricos, as Agências de Bacias, os Estudos de Impactos Ambientais – EIA e a Outorga de Uso.
- D) os Planos Diretores de Recursos Hídricos, a Outorga e os Estudos de Impactos Ambientais – EIA.
- E) o Enquadramento das Águas em Classes de uso e o Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos – SNIRH.

16. Segundo o texto da Lei nº 9.433/97, o MCPA (Movimento de Cidadania Pelas Águas) em cada Estado é uma atuação:

- A) do governo estadual e centralizado no CREA do respectivo estado.
- B) organizada só pelo CREA de cada estado.
- C) das Organizações Não Governamentais – ONGs, sem envolvimento público.
- D) das Organizações Não Governamentais – ONGs, capitaneadas pelo sistema CONFEA – CREA, sem envolvimento público.
- E) que integra o Sistema Nacional de Recursos Hídricos – SNRH se estiver legalmente constituído.

17. O papel primordial da Procuradoria Geral da República – PGR, na fiscalização ambiental é:

- A) fiscalizar o cumprimento das leis.
- B) fiscalizar exclusivamente a atuação dos governos federal e estadual, sobretudo nos aspectos financeiros.
- C) fiscalizar a atuação das empresas públicas e privadas.
- D) promover Inquéritos Cíveis Públicos e as Ações Populares.
- E) atuar como defensora da União nos Inquéritos Cíveis Públicos e nas Ações Cíveis Públicas, assim como nas Ações Populares.

18. Pela lei das águas, Lei nº 9.433/97 os Consórcios Intermunicipais de Bacias, segundo o Art. 51:

- A) não mais poderão atuar, pois deverão ceder lugar aos Comitês de Bacias e às Agências Técnicas de Água.
- B) poderão atuar sempre, independentemente dos Comitês de Bacias.
- C) poderão receber delegação do CNRH e dos CERH para o exercício das funções das Agências de Água, por prazo indeterminado.
- D) poderão atuar sempre, dependente apenas de autorização do IBAMA e dos Comitês de Bacias.
- E) poderão receber delegação do CNRH e dos CERH para o exercício das funções das Agências de Água, por prazo determinado.

19. Segundo o Art. 225 da Constituição Federal de 1988, as Usinas Nucleares deverão ter:

- A) EIA-RIMA e Audiência Pública.
- B) dispensa de EIA – RIMA e de Audiência Pública.
- C) aprovação do Ministério Público da União – MPU.
- D) aprovação do Ministério Público da União – MPU, do IBAMA e do órgão ambiental estadual.
- E) localização definida em lei federal.

20. Quais biomas (nas diversas regiões do Brasil) são considerados como patrimônio nacional pela Constituição Federal de 1988?

- A) Floresta Amazônica Brasileira, Mata Atlântica, Serra do Mar, Pantanal Mato-grossense, Zona Costeira.
- B) Floresta Amazônica Brasileira, Mata Atlântica, Serra dos Cocais, Cerrado e Zona Costeira.
- C) Floresta Amazônica Brasileira, Caatinga, Serra do Mar, Serra dos Órgãos, Zona Costeira.
- D) Cerrado, Serra dos Órgãos, Caatinga, Floresta Amazônica Brasileira, Serra do Mar.
- E) Pantanal Mato-grossense, Zona Costeira, Parques Nacionais, Zonas Ecologicamente Equilibradas.

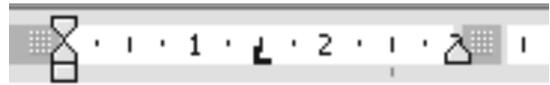
- Noções de Informática

21. Sobre a área de Notificação do Windows XP exibida abaixo, é INCORRETO afirmar que:



- A) ao clicar na imagem mais à esquerda (🔍), os ícones ocultos são exibidos.
- B) ao clicar duas vezes seguidas sobre a hora 12:05, é exibida a tela "Propriedades de Data e hora".
- C) ao clicar na imagem (🔊) é acionada a aplicação associada a esta imagem.
- D) na área de notificação, é possível configurar para cada item um determinado comportamento: "sempre mostrar", "sempre ocultar" ou "ocultar quando estiver inativo".
- E) as configurações da barra de tarefas não interferem no comportamento da área de Notificação.

22. Qual imagem na régua do Microsoft Word abaixo representa um delimitador de colunas de tabela?



- A)
- B)
- C)
- D)
- E) **1**

23. No Microsoft Outlook, qual(is) tecla(s) de atalho exclui(em) permanentemente uma mensagem?

- A) DEL
- B) SHIFT e DEL
- C) BACKSPACE
- D) ESC
- E) CTRL e V

24. Considere a seguinte tabela criada no Microsoft Office Excel. Sobre a formatação da coluna B2, é correto afirmar que:

	A	B
1		ASS
2	Custo Total	2.114,00
3	Hardware	2.114,00
22		
23	IPI saída	0%
24	ICMS VENDA	12,00%
25	PIS/COFINS	3,65%
26	IRPJ/CSSL	3,08%

- A) ao clicar no botão , o valor será 221,4%.
- B) ao clicar no botão , o valor será 2.114,000.
- C) ao clicar no botão , o valor será 2.114,00.
- D) ao clicar no botão , o mesmo não interferirá na formatação da coluna, pois esta formatação se aplica somente a campos do tipo "Texto".
- E) ao substituir o conteúdo da célula pela fórmula MAXIMO(B24:B26), será exibido o valor 12%.

25. Suponha que para realizar uma monografia sobre Recursos Hídricos, você visitou diversos sites sobre o assunto. No Internet Explorer, existem diversas maneiras que permitem a você consultar páginas visitadas recentemente, EXCETO:

A) botão de Pesquisa



B) seta ao lado do botão Avançar



C) seta da barra de endereços



D) botão Voltar



E) exibir Histórico.

28. A composição da economia do estado de Goiás na atualidade, baseia-se na produção agrícola, na pecuária, no comércio e na indústria. No setor industrial destaca-se a:

- A) açucareira.
- B) metalúrgica.
- C) do cimento.
- D) têxtil.
- E) do papel.

29. Segundo a Lei nº 10.460/88 – Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Estado de Goiás e de suas autarquias – são deveres do funcionário, EXCETO:

- A) ser leal e cooperar com os colegas de serviço.
- B) zelar pela economia do material que lhe for confiado.
- C) atender, com preterição de qualquer serviço, ao público em geral.
- D) resolver dúvidas e dificuldades que encontrar nos exames dos documentos sujeitos ao seu estudo sem consultar previamente o seu chefe.
- E) participar de cursos de aperfeiçoamento legalmente instituídos.

- Conhecimentos de Administração Pública

26. A descoberta do ouro, no Brasil, no século XVII, ativou a cobiça das autoridades que identificavam a riqueza com a posse dos metais preciosos. Por ordem real, na época, todos os braços disponíveis deveriam ser empregados na extração do ouro, o que explica:

- A) os baixos impostos cobrados para a produção de produtos agrícolas.
- B) os inúmeros tipos de jazidas que foram exploradas em consequência da abundância do ouro.
- C) o grande número de entradas e bandeiras vindas de todo o país para Goiás.
- D) a grande riqueza da cidade de Goiás ocasionada pela grande produção de ouro.
- E) o pouco desenvolvimento da lavoura e da pecuária em Goiás.

27. O estado de Goiás é o mais populoso da região centro-oeste, apresentando as seguintes peculiaridades:

- I. Faz parte do grupo de estados maiores produtores de medicamentos genéricos do país.
- II. Goiás era uma terra teoricamente pertencente à capitania de São Paulo.
- III. Nele está localizado o parque nacional das Emas.
- IV. Em seu território encontram-se distribuídos 256 municípios.

Analisar as afirmativas, marcando a alternativa correta.

- A) I e II apenas.
- B) I, II e IV apenas.
- C) I, II e III apenas.
- D) IV apenas.
- E) II e III apenas.

30. Segundo a Constituição do Estado de Goiás, em relação à aposentadoria do servidor, é correto afirmar:

- A) computar-se-á, parcialmente, para efeitos de aposentadoria, o tempo de serviço público federal, estadual ou municipal e o da atividade privada.
- B) a aposentadoria voluntária, dar-se-á aos 60 anos, se homem e aos 55, se mulher, com proventos proporcionais.
- C) a aposentadoria voluntária, dar-se-á aos 35 anos de serviço, se homem e aos 30, se mulher, com proventos integrais.
- D) será aposentado, compulsoriamente, o servidor que houver completado 60 anos de idade, com proventos integrais.
- E) os proventos dos servidores inativos não se equipararão em benefícios ou vantagens aos concedidos aos servidores em atividade.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A característica física do solo relacionada com o tamanho de suas partículas é denominada:

- A) fração.
- B) estrutura.
- C) consistência.
- D) textura.
- E) porosidade.

32. Existe uma adubação que tem por finalidade abastecer o solo de elementos nutritivos necessários ao desenvolvimento das plantas, sem alterar a fertilidade do solo, visando a sua rápida absorção pelas plantas. É denominada adubação:

- A) de manutenção.
- B) corretiva.
- C) nitrogenada.
- D) orgânica.
- E) especial.

33. Em solos muito desprotegidos, onde os terrenos estão representados por declives mais ou menos fortes, com a superfície desnivelada, a ação da água das chuvas logo se manifesta. Formam-se regos muito pequenos que, à medida que crescem, vão se tornando mais profundos e mais longos a cada chuva que passa, pois cada uma delas vai retirando mais terra. A quantidade e intensidade com que isso ocorre depende das irregularidades existentes no terreno, do estado do solo e da sua qualidade, assim como da quantidade e intensidade das chuvas. Costumam ser maiores nos solos cultivados continuamente. Foi definida a erosão por:

- A) voçorocas.
- B) sulcos.
- C) laminar.
- D) lençol.
- E) desagregação.

34. Segundo os critérios U.S. Soil Conservation Service e o Instituto Agrônomo de Campinas, as terras cultiváveis apenas ocasionalmente, ou em extensão limitada, com problemas sérios de conservação de solo, onde um ou mais fatores limitantes do uso agrícola ocorrem fortemente. Caracterizam o solo classe:

- A) II
- B) III
- C) IV
- D) V
- E) VI

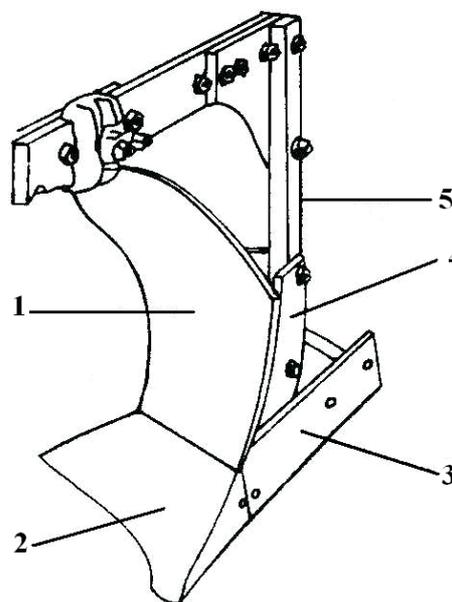
35. Terraços são planos ajustados às curvas de nível para interceptação das águas fluviais que escorrem superficialmente, quebrando sua velocidade nos terrenos muito inclinados. Existe um tipo de Terraço que é recomendado, quando se tem declividade superior a 20%. Consta de um degrau, banca ou plataforma com leve inclinação para dentro, seguindo as curvas de nível do terreno, construído de terra para deter as águas das chuvas e quebrar a sua impetuosidade. Este terraço é classificado como:

- A) contínuo.
- B) patamar.
- C) descontínuo.
- D) camalhão.
- E) absorção.

36. A razão entre o desempenho atual de uma máquina agrícola em um tempo dado e o tempo total de campo é definido como:

- A) tempo de campo.
- B) capacidade de campo teórica.
- C) capacidade de campo efetiva.
- D) eficiência de campo.
- E) eficiência de tempo.

37. Observe a figura abaixo.



Nela visualiza-se a constituição de uma aiveca. Os itens de 1 a 5, nesta figura, representam, respectivamente:

- A) aiveca, rasto, suporte, relha, coluna.
- B) relha, aiveca, suporte, rasto, coluna.
- C) rasto, aiveca, suporte, relha, coluna.
- D) relha, aiveca, rasto, suporte, coluna.
- E) aiveca, relha, rasto, suporte, coluna.

38. Existe um tipo de precipitação que é típica de regiões tropicais. O aquecimento desigual da superfície terrestre provoca o aparecimento de camadas de ar com densidades diferentes, o que gera uma estratificação térmica da atmosfera em equilíbrio instável. Se esse equilíbrio por qualquer motivo (vento, superaquecimento) for quebrado, provoca uma ascensão brusca e violenta do ar menos denso, capaz de atingir grandes altitudes. Essas precipitações são de grande intensidade e curta duração, concentradas em pequenas áreas e são importantes para projetos em pequenas bacias. Estas precipitações podem ser descritas como:

- A) orográficas.
- B) ciclônicas.
- C) pluviométricas.
- D) convectivas.
- E) intensas.

39. Nas definições de parâmetros que caracterizam a relação solo-água de um solo, existe uma relação entre o volume de água e o volume de vazios da amostra que é definida como:

- A) tensão de umidade.
- B) umidade.
- C) porosidade.
- D) relação de vazios.
- E) grau de saturação.

40. A perda de água para a atmosfera de uma superfície líquida (ou sólida saturada) exposta livremente às condições ambientais é conhecida como:

- A) evapotranspiração real.
- B) transpiração.
- C) evapotranspiração potencial.
- D) evapotranspiração atual.
- E) evaporação potencial.

41. Em escoamento superficial existe um tempo que é o tempo que a chuva, que cai no ponto mais distante da seção considerada de uma bacia, leva para atingir esta seção. Assim, iniciando a contagem dos tempos no início das chuvas, se esta cobrir toda a bacia, esta grandeza mede o tempo que leva para que toda a bacia contribua para o escoamento superficial na seção considerada. Esta grandeza é denominada tempo de:

- A) recorrência.
- B) vazão.
- C) saturação.
- D) concentração.
- E) hidrógrafa.

42. O aparelho que mede a velocidade local da água, em um curso d'água, por meio da medida do número de revoluções da hélice é o:

- A) anemômetro.
- B) venturi.
- C) molinete.
- D) Dall.
- E) Califórnia.

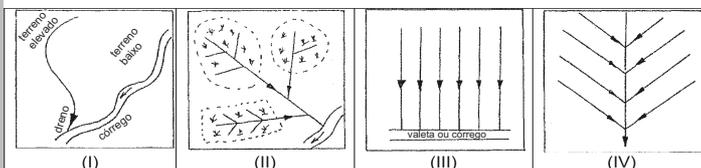
43. As válvulas destinam-se a abrir/fechar/regular a passagem da água pelas tubulações. Podem estar situadas em diversas posições da linha e são de diversos tipos. Existe uma válvula que é de pequeno diâmetro, acionada por alavanca diretamente, girando 90°, só abre/fecha, não regula. Quando aberta, a perda de carga é zero de estanqueidade problemática, se muito usada. Pode ser considerada como caso particular da válvula rotativa ou cilíndrica. Está sendo citada a válvula de:

- A) gaveta.
- B) esfera.
- C) borboleta.
- D) globo.
- E) rotativa.

44. Em hidráulica, quando a pressão absoluta em um determinado ponto se reduz a valores abaixo de certo limite, alcançando o ponto de ebulição da água (para essa pressão) esse líquido começa a ferver e os condutos ou peças (de bomba, turbinas ou tubulações) passam a apresentar, em parte, bolsões de vapor dentro da própria corrente. O fenômeno de formação e destruição, em pontos no interior dos condutos ou peças preenchidas com vapor, dessas bolsões de vapor denomina-se:

- A) NPSH.
- B) cavitação.
- C) gotejamento.
- D) onda de pressão.
- E) aríete.

45. Observe as figuras abaixo.



Na representação dos sistemas de drenagem, a classificação de I, II, III e IV correspondem, respectivamente:

- A) Interceptor, Natural, Paralelo e Espinha de peixe
- B) Natural, Interceptor, Paralelo e Espinha de peixe.
- C) Interceptor, Paralelo, Natural e Espinha de peixe.
- D) Paralelo, Natural, Interceptor e Espinha de peixe.
- E) Natural, Paralelo, Interceptor e Espinha de peixe.

46. O valor da VIB de um solo é um fator de grande importância em irrigação, pois é ele que indicará quais os métodos de irrigação possíveis de serem usados naquele solo, bem como determinará a intensidade de precipitação máxima que poderá ser permitida na irrigação por aspersão. No caso de irrigação localizada, em função da baixa intensidade de aplicação, normalmente não é necessário determinar a capacidade de infiltração de água no solo. Conforme classificação de Bernardo et al. (2005), um solo com uma VIB de 5-15 mm/h é considerado um solo com uma VIB:

- A) muito alta.
- B) alta.
- C) média.
- D) muito baixa.
- E) baixa.

47. Existem seis métodos mais generalizados para a determinação da época de irrigação. Dentre eles, o mais utilizado, principalmente em médios e grandes projetos de irrigação, em que se tem de coordenar a distribuição de água entre várias parcelas, normalmente pertencentes a diferentes usuários, é o método também usado para calcular os projetos de irrigação, no que diz respeito ao dimensionamento da vazão, das tubulações e das motobombas, em virtude do período de maior demanda de irrigação. Com este método calculam-se, previamente, os intervalos entre irrigações consecutivas, de cada estágio de desenvolvimento da cultura, os quais dependem das características físicas do solo, das condições climáticas regionais e do tipo e estágio de desenvolvimento da cultura. Este método é conhecido como:

- A) deficiência de água na planta.
- B) turno de rega.
- C) teor de umidade no solo.
- D) tensão de água no solo.
- E) determinação da evapotranspiração.

48. Há vários modelos de classificação de água para irrigação. Com relação ao perigo de salinização, as águas são classificadas em quatro classes, segundo a condutividade elétrica (CE), ou seja, de acordo com a sua concentração total de sais solúveis. Uma água com salinidade média recebe a classificação:

- A) S1.
- B) S2.
- C) C3.
- D) C1.
- E) C2.

49. A capina mecânica usando o cultivador tracionado por animais ou tratores ainda é utilizada no Brasil. As capinas mecânicas, assim como as manuais, devem ser realizadas nos primeiros 40 a 50 dias após a emergência da cultura, para a cultura do milho. Nesse período, os danos ocasionados à cultura são minimizados, comparados com os possíveis danos (quebra e arranquio de plantas) decorrentes de capinas realizadas tardiamente. O cultivo deve ser realizado superficialmente, de preferência em dias quentes e secos, com solo seco, aprofundando-se as enxadas o suficiente para o arranquio ou o corte das plantas daninhas. As capinas mecânicas são geralmente realizadas com enxadas do tipo asa-de-andorinha ou picão. A produtividade deste método, em dia-homem/ha, para o caso do cultivo da cultura do milho, utilizando-se a tração animal, ficara em, aproximadamente:

- A) 1 a 2.
- B) 0,25 a 0,5.
- C) 1,5 a 3.
- D) 3 a 5.
- E) 0,5 a 1.

50. O método de manejo e controle de plantas daninhas normalmente utilizado pelos agricultores sem que estes tenham a noção de estar utilizando mais uma técnica de manejo de plantas daninhas, consiste na utilização das características da cultura e do meio ambiente que aumentem a capacidade competitiva das plantas, favorecendo seu crescimento e desenvolvimento. Entre as medidas culturais adotadas nesse método encontram-se: o uso de variedades adaptadas às regiões, o espaçamento da cultura, densidade de semeadura, época de semeadura adequada, uso de cobertura morta, rotação de culturas e adubações adequadas. Este método é conhecido como:

- A) preventivo.
- B) mecânico.
- C) cultural.
- D) químico.
- E) pré-emergência.

51. Em um processo físico-mecânico de transformação de uma substância líquida em partículas ou gotas, para aplicação em uma determinada cultura, o ato de ajustar os componentes da máquina às características da cultura e produtos a serem utilizados é denominado:

- A) acertar.
- B) calibrar.
- C) arrumação.
- D) manutenção.
- E) regular.

52. Em definição, conforme BRASIL (1995), “normas oficiais para prevenir, conter, controlar ou erradicar pragas, através da regulamentação da produção, movimento, armazenamento de produtos ou outros objetos de normatização da atividade normal das pessoas, assim como o estabelecimento de esquemas para a certificação fitossanitária, contidos no “Standard Regional Sobre Proteção Fitossanitária” é denominado:

- A) Regulamentação Fitossanitária.
- B) GTP-CV.
- C) ONPF.
- D) Praga Quarentenária.
- E) COSAVE.

53. Em definição, conforme BRASIL (1995), uma praga não quarentenária que afeta diretamente o uso proposto dos vegetais ou produtos vegetais é denominada praga:

- A) de qualidade.
- B) A1.
- C) A2.
- D) quarentenária.
- E) patogênica.

54. Segundo Chitarra e Chitarra (2005), a etapa da vida, em alguns tipos de frutos, que antecede a elevação súbita da produção de etileno e da atividade respiratória é chamada:

- A) pré-maturação.
- B) maturação.
- C) pré-climatério.
- D) climatério.
- E) senescência.

55. Alguns frutos carnosos recebem designação especial, de acordo com as suas características morfológicas ou constituição. Neste tipo de fruto, as bagas apresentam epicarpo contendo glândulas oleosas, mesocarpo esponjoso e endocarpo membroso, com tricomas (vesículas) repletas de suco, como os frutos cítricos. Provém de um ovário lóculo (5 a 12 lóculos). Este fruto carnoso recebe a designação de:

- A) hesperídio.
- B) peponídeo.
- C) sicônio.
- D) sorose.
- E) pomos.

56. O conhecimento da forma pela qual a célula vegetal morre ou da forma pela qual ela tolera potencialmente um estresse letal é fundamental para o entendimento do comportamento pós-colheita dos produtos vegetais. Os mecanismos da morte celular podem ser divididos em dois grupos. O mecanismo que ocorre sob controle genético, em que processos de identificação bioquímica, molecular e física ocorrem de forma relativamente ordenada, caracteriza o grupo de morte celular designado como:

- A) necrose.
- B) dano.
- C) protease.
- D) programada.
- E) desmonte.

57. A quantificação das perdas de alimentos, a cada ano, torna-se mais problemática, pois muitos são os fatores que as determinam. Entre esses fatores, os mais usuais são os processos inadequados de manuseio, transporte e armazenamento, além de outros tipos de danos que ocorrem na fase pós-colheita. Existem diferentes termos utilizados para descrever os diferentes tipos de processos para a quantificação das perdas de alimentos e apresentam diferentes graus de confiança. O processo utilizado para descrever o processo de interpretação de um número de medições científicas, o qual requer experiência, julgamento e interpretação da informação obtida, é denominado:

- A) avaliação.
- B) medição.
- C) quantificação.
- D) estimativa.
- E) simulado.

58. O acúmulo de matéria seca em uma semente em formação se faz, inicialmente, de maneira lenta, pois logo após a fecundação do óvulo a divisão das células é mais lenta do que o desenvolvimento destas. Este período é, em geral, de curta duração. Em seguida, começa uma fase de rápido e constante acúmulo de matéria seca, até que um máximo é atingido. Este peso da matéria seca é mantido por algum tempo, podendo, no final do período, sofrer um pequeno decréscimo devido a:

- A) patógenos.
- B) redução do teor de água.
- C) ajustes fisiológicos.
- D) ataque de microrganismos.
- E) respiração.

59. Dentre as medidas preconizadas para a proteção do patrimônio genético de uma cultura, esta é, provavelmente, a mais conhecida. É a medida pela qual o campo de uma determinada cultivar é separado de outro (da mesma espécie e em alguns casos do mesmo gênero) com o objetivo de evitar que haja, entre eles, troca de pólen, o que provocaria contaminação genética, com a consequente perda da identidade da cultivar em multiplicação. Esta medida é o:

- A) isolamento.
- B) roguing.
- C) inspeção.
- D) purificação.
- E) enclausuramento.

60. O beneficiamento é também importante fonte de injúria mecânica. Em muitos programas de produção, pode-se conseguir grande melhora na qualidade das sementes apenas exercendo uma vigilância mais severa. No beneficiamento, a injúria às sementes ocorre, principalmente, devido a:

- A) impacto nos transportadores.
- B) quedas sucessivas.
- C) passagem pela limpeza e pré-limpeza.
- D) impactos na secagem.
- E) dimensionamento incorreto do sistema.

DISCURSIVA

1. Desenvolva um texto com em torno de 20 a 30 linhas sobre o tema:
Secagem de sementes.

O texto deverá ser apresentado em parágrafos, sendo que, para efeito de avaliação deverão ser desenvolvidas referências sobre:

- Introdução e princípios de secagem.
- Secagem natural.
- Secagem artificial (altas e baixas temperaturas).
- Fluxo de ar de secagem e movimentação do produto.
- Interferência da secagem na qualidade das sementes.

RASCUNHO